

**ATA DA QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Duarte e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores deputados. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados, público aqui presente e todos que nos acompanham pela TV e pela Rádio ALEMS. *"Ata da Quadragésima Nona Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul – Estado do Pantanal. Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Paulo Duarte e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Cinquenta e Quatro da Quadragésima Oitava Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 168.0.073.0102/2025 e 168.0.073.0103/2025, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 27 e 28/2025, da Fundação Nacional de Saúde; Ofício nº 1.036/2025, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 32.500, 32.504, 32.508, 32.512, 32.517, 32.521, 32.545, 32.549, 32.557, 32.561, 32.635, 32.639, 32.648, 32.726, 32.850, 32.854, 32.860, 32.865 e 32.869/2025, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 4.470/2025, da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 877, 879, 882 e 889/2025, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofício nº 5718/2025, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Carta nº 501/2025, da Energisa Mato Grosso do Sul. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Pedrossian Neto, Coronel David, Lidio Lopes, Caravina e Paulo Duarte. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Lucas de Lima, Mara Caseiro, Lia Nogueira, Roberto Hashioka, Junior Mochi e Zé Teixeira. GRANDE EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Pedrossian Neto e Pedro Kemp. ORDEM DO DIA - Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 269/2023, de autoria da deputada Lia Nogueira. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 67/2025, de autoria do deputado Pedro Kemp. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº*

87/2025, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Mara Caseiro, endereçada ao jovem atleta Kawan Bobadilha Cavaleiro, de Dourados, pela conquista do bicampeonato mundial de Muay Thai, no dia 21 de maio de 2025, na Tailândia; requerimento de moção de apoio, de autoria da deputada Gleice Jane, endereçada às deputadas estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, diante das ameaças de morte e estupro recebidas por e-mail no dia 31 de maio de 2025, com conteúdo de cunho misógino, racista e capacitista; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Caravina, endereçada ao senhor André Luiz da Silva Cruz, investigador da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul e atleta de judô, pela conquista da medalha de ouro durante a 1ª etapa do Campeonato Estadual de Judô, realizada em Campo Grande; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada ao diretor-presidente da Agência de Previdência Social de MS, senhor Jorge Oliveira Martins; indicações, de autoria dos deputados Coronel David, Gleice Jane, Gerson Claro, Zé Teixeira, Zeca do PT. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dez de junho do ano de dois mil e vinte e cinco." Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, no exercício da primeira-secretaria, o deputado Paulo Duarte, para que proceda à leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Duarte - PSB) — Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores deputados e todos os presentes em nossa Sessão. "Expediente da Sessão Ordinária de 11 de junho de 2025: Ofícios nºs 486 e 487/2025, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, respondendo às indicações dos deputados Coronel David e João Henrique (Prot. nºs 1.667, 1.392/2025); Ofícios nºs 32.537, 32.541, 32.553, 32.565, 32.569, 32.574, 32.583, 32.588, 32.592 e 32.596/2025, da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Antonio Vaz, Lia Nogueira, Mara Caseiro, Gleice Jane, Zé Teixeira, Renato Câmara, Caravina, Neno Razuk e Paulo Duarte; Ofícios nºs 4.876, 4.877 e 5.638/2025, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo às indicações do deputado Lucas de Lima (Prot. nº 0959, 0960, 0960/2025)." Foi lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, eu venho apresentar uma moção de pesar. Solicito à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da senhora Lucia Villa Bellei, em razão do seu falecimento, ocorrido no

dia 07 de junho de 2025, em Campo Grande. Se aprovada, a moção poderá ser assim redigida: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, representante dos ideais e das aspirações do povo sul-mato-grossense, por proposição do deputado estadual Pedro Kemp, encaminha a presente moção de pesar aos familiares da senhora Lucia Villa Bellei, em razão do seu falecimento, ocorrido no dia 07 de junho de 2025, em Campo Grande. Esta Casa de Leis expressa sua solidariedade aos amigos e familiares da senhora Lucia, em nome de sua filha, a nossa querida amiga professora Adriana Bellei, diretora da Escola Maria de Lurdes Toledo Areias, rogando a Deus proteção e conforto a todos os enlutados." Quero reforçar que a senhora Lucia sempre nos recebeu em sua casa, com um sorriso largo e muita simpatia. Todas as vezes em que eu visitei a família, que, aliás, abriu as portas para nós várias vezes em minhas campanhas para a realização de reuniões com os amigos, sempre fui muito bem recebido. Então, trata-se de uma família muito querida para nós. Eu conheci os pais da professora Adriana. Aquela família é um exemplo de acolhimento e solidariedade para todos nós. É uma família que sempre manifestou sua amizade para conosco. Que Deus acolha a senhora Lucia na eternidade. Agora, presidente, apresento uma indicação, a pedido do vereador Lucas Lopes, do município de Ribas do Rio Pardo, que esteve aqui na Assembleia Legislativa, em meu gabinete. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora Ana Raquel Borges de Figueiredo Nina, promotora de Justiça de Ribas do Rio Pardo, com cópia ao senhor André Borges Barros de Araújo, diretor-presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, solicitando investigação urgente acerca da proliferação de algas na barragem da usina do Mimoso, em Ribas do Rio Pardo. Nos últimos tempos, os moradores do município vêm notando uma intensa proliferação de algas no rio, sobretudo na região da usina. A situação inviabiliza a navegabilidade e o uso recreativo do rio, principalmente pelos moradores ribeirinhos e proprietários de chácaras na região. Até o momento, não há estudo conclusivo acerca dos reais prejuízos que esse fenômeno pode causar à biodiversidade. Entretanto, há indícios de que tal fenômeno poderia estar relacionado à atividade industrial, que aumentou expressivamente nos últimos anos. Isso pode afetar negativamente a população local, contaminar a água, provocar a morte de peixes e a redução significativa da biodiversidade. Nós solicitamos que os órgãos competentes realizem fiscalização e investigação, a fim de verificar o que está causando esse desequilíbrio ambiental na região. Por último, senhor presidente, outra indicação. Solicito à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Alexandre Silveira de Oliveira, ministro de Minas e Energia, solicitando a inclusão da aldeia Pirajuí, localizada no município de Paranhos, no Programa Luz Para Todos. Apesar de a aldeia já contar com o serviço de energia elétrica, a rede não chega a todos os pontos, deixando alguns moradores desamparados. Dessa forma, visando à melhoria na qualidade de vida,

nas atividades produtivas e culturais e o acesso a serviços essenciais, solicitamos que a comunidade seja atendida. Era o que eu tinha. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, Mesa Diretora, deputadas e deputados, povo aqui presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems, bom dia. Eu trago uma indicação. Aliás, quero solicitar que esta moção seja transformada em nome da Casa. O Correio do Estado traz uma matéria dizendo que fez uma investigação nos postos de gasolina do nosso estado e verificou que não estão abaixando o preço do combustível, conforme determinação da Petrobras. Segundo o jornal — e é importante registrar isso —, os postos estão faturando seis milhões e seiscentos mil reais a mais por mês, não permitindo que a diminuição do preço do combustível determinado pela Petrobras chegue aos cidadãos e às cidadãs, aos consumidores deste estado. Portanto, a partir desta denúncia séria, e entendendo que esta Casa tem de se preocupar com o cumprimento da lei, eu faço a seguinte indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao delegado-geral da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, senhor Lupércio Degerone Lúcio, com cópia ao titular da Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Contra Relações de Consumo, senhor Reginaldo Salomão, bem como ao secretário executivo do Procon, senhor Antônio José Ângelo Motti, solicitando a abertura de investigações, com urgência, sobre a retenção da queda no preço do diesel e da gasolina realizada pelos postos de combustível de Mato Grosso do Sul, que não vêm repassando aos consumidores as reduções aplicadas pela Petrobras, gerando lucro de cerca de duzentos e vinte mil reais por dia para os empresários, podendo chegar a seis milhões e seiscentos mil reais por mês. Isso vai de encontro aos interesses dos consumidores sul-mato-grossenses. Também estou encaminhando, em caráter de urgência, uma indicação à Agência Nacional de Petróleo... Aliás, eu gostaria que estas indicações fossem transformadas em nome da Casa. Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pois não.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Eu quero apenas comunicar a Vossa Excelência que amanhã vou faltar à sessão e às demais atividades da Casa, porque de manhã vou estar com o prefeito de Sidrolândia e na parte da tarde com o prefeito de Maracaju. Nós da Comissão Permanente da Agricultura Familiar vamos levar orientações aos agricultores familiares acerca do Pronaf acerca da renegociação da dívida e acerca da necessidade de se regularizar junto ao Incra e à Superintendência do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo... Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, assistentes, público aqui presente e todos que nos acompanham pela TV e Rádio Alems. Eu trago duas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao diretor-presidente da Motiva/MS, Roberto de Barros Calixto, solicitando a instalação de redutor de velocidade no trecho da rodovia BR-163, próximo ao frigorífico JBS, no município de Naviraí. O objetivo é aumentar a segurança viária no local, principalmente em razão do significativo número de trabalhadores do referido frigorífico que transitam pela região. Eu visitei a planta da JBS na última vez que fui a Naviraí, conversei com os gerentes do frigorífico, e verifiquei que de fato se faz necessário colocar um redutor no local. Já aconteceram acidentes na região. Está perigoso trafegar naquela rodovia. Há mais de 1.300 trabalhadores no frigorífico. Portanto, providências precisam ser tomadas. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo Corrêa Riedel, com cópia autônoma ao secretário de Estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, solicitando que a escola estadual a ser criada aqui no município de Campo Grande, no bairro Jardim Noroeste, receba a denominação de "Escola Estadual Vereador Cristóvão Silveira", em reconhecimento à relevante trajetória pública e à dedicação à educação construídas pelo professor ao longo de sua vida. A morte do vereador Silveira foi precoce, uma morte violenta. Mas esta indicação faz justiça e homenageia o parlamentar por sua atuação na política, na educação e na área social... Senhor presidente, pela ordem.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — O senhor me permite um aparte, deputado?

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Pois não.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu quero parabenizá-lo pela propositura. Eu fui vereador junto com o vereador Cristóvão Silveira, meu grande amigo, uma pessoa por quem eu tinha uma estima muito grande; eu conheci o seu trabalho, a ação social que ele desenvolvia aqui em Campo Grande, ele era muito atuante. Eu fiquei feliz com esta propositura de Vossa Excelência, que vai eternizar o nome, a memória, do nosso querido amigo Cristóvão Silveira. Obrigado.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Obrigado, deputado Pedro Kemp, pela manifestação. Esta, de fato, é uma justa homenagem a quem trabalhou muito, principalmente na área social, aqui em Campo Grande. Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Pois não.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Só para fazer um alerta. Hoje foi veiculada uma notícia sobre a suspensão dos voos da Azul de Campo Grande a Cuiabá e de Campo Grande a Curitiba. Os voos diretos. Eu não sei o que podemos fazer. É uma decisão da empresa. Parece-me que tem a ver com questões financeiras. Mas fica difícil imaginar que as duas capitais do agro brasileiro, os estados que mais se desenvolvem hoje no país: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul não terão voo direto. Quem for viajar terá de fazer conexão em Campinas. Um voo que costuma durar 40, 50 minutos, agora vai passar de 6 horas, por conta de conexão. Acho que isso é um desprestígio à nossa Campo Grande, ao nosso estado. Eu estou apenas fazendo um alerta, mas se esta Casa puder fazer alguma coisa, penso que será importante. A gente pode tentar inverter a situação. Volto a repetir: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul estão alavancados como nenhum outro estado. Não podemos ficar sem voo. Obrigado, senhor presidente.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Pois não.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Em razão do que disse o deputado Caravina, eu quero sugerir que a gente faça o documento da Assembleia, até porque há ruídos de cancelamento de outros voos aqui em Mato Grosso do Sul, inclusive ruídos com relação ao voo de Corumbá a São Paulo e de São Paulo a Corumbá. Então, se Vossa Excelência permitir, a Casa poderia enviar um documento à Azul. A intenção é que a empresa diga quais são seus planos quanto ao que está acontecendo. Não se pode simplesmente cancelar voos sem praticamente nenhuma justificativa. E repito: minha preocupação é com as duas capitais do agronegócio. Mas foram suspensos voos por todo o Brasil. Acho que a gente tem de tentar encontrar uma empresa que substitua a Azul nesta rota. Acho que esta Casa precisa formalizar isso.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Quero agradecer, deputado, pela contribuição. Há uma minuta do requerimento, a qual contém algumas informações. Eu vou passar uma cópia a Vossa Excelência. Acho que traria bastantes esclarecimentos quanto ao fim da operação e do plano da empresa. Acho que isso vai ao encontro da manifestação de Vossa Excelência.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — OK. Está ótimo. Eu sugiro que a gente fale no documento do voo de Campo Grande a Cuiabá e também dos demais voos que correm o risco de ser suspensos ou cancelados, como é o caso do voo de Corumbá a Campinas.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, Mesa Diretora, caros deputados e deputadas, senhoras e senhores aqui presentes e todos que nos acompanham pela TV e Rádio ALEMS. Eu trago uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Guilherme Alcântara de Carvalho, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, com cópia ao senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, solicitando, em regime de urgência, a realização de obras de recuperação da pavimentação asfáltica da MS-295, no trecho que liga os municípios de Iguatemi e Eldorado, bem como a limpeza do acostamento de todo o trecho — de aproximadamente 33 quilômetros —, bem como melhorias na sinalização vertical e horizontal. A presente indicação atende à demanda da vereadora Rose, do município de Iguatemi. Era o que eu tinha. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Não há mais inscritos. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nº 02012/2025). De autoria do deputado Caravina: duas indicações (Prot. nºs 2023/2025, 2022/2025). De autoria da deputada Lia Nogueira: quatro indicações (Prot. nºs 01993/2025, 02000/2025, 1999/2025, 1998/2025). De autoria do deputado Marcio Fernandes: um projeto de lei (Prot. nº 02014/2025). De autoria do deputado Neno Razuk: uma indicação (Prot. nº 02024/2025). De autoria do deputado Pedro Kemp: seis indicações (Prot. nºs 2021/2025, 2019/2025, 2018/2025, 2017/2025, 02016/2025, 02015/2025); uma moção de pesar (Prot. nº 02020/2025). De autoria do deputado Renato Câmara: duas indicações (Prot. nºs 02007/2025, 1996/2025); cinco moção de congratulação (Prot. nºs 02010/2025, 1997/2025, 01994/2025, 02013/2025, 02009/2025); uma moção de pesar (Prot. nºs 2008/2025). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma indicação (Prot. nº 02011/2025).). Encerrado Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, o deputado Caravina. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Neno Razuk. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente e senhores deputados, eu não poderia deixar de fazer um registro nesta Sessão sobre o dia histórico que vivenciamos ontem no Brasil, quando assistimos ao vivo pela televisão, deputado Hashioka, generais sentados no banco dos réus, prestando depoimento junto com o ex-presidente Jair Bolsonaro, que era valente, que era um leão, um leão que

chamava em praça pública o ministro Alexandre de Moraes de canalha. Ontem o leão virou um gatinho. Nós assistimos àquela cena em que o ex-presidente negou tudo o que aconteceu, tudo o que nós vimos, tudo o que nós acompanhamos. Ele negou tudo e ainda jogou a culpa do que aconteceu no dia 8 de janeiro, aquela quebradeira, nas costas dos seus seguidores. Vejam só. Eu parei de assistir aos vídeos que me mandavam, porque eu já estava começando a sentir dó daquela figura, de maneira lastimável, deprimente, fazendo piadinhas, inclusive com o ministro Alexandre de Moraes, para tentar desviar o foco da sua culpa pela tentativa golpe de Estado aqui no Brasil. Mas eu quero, neste momento, dizer a todas as pessoas que vestiram a camisa da seleção brasileira e que foram para a frente dos quartéis Brasil a fora, que armaram barracas e que ficavam pedindo intervenção militar constitucional, que queriam a ruptura do Estado Democrático de Direito, que estavam contrários ao resultado das eleições que consagraram o presidente Lula e favoráveis à permanência daquele que perdeu as eleições, o Jair Bolsonaro. Quero dizer a todos vocês que vestiram a camisa verde e amarela e foram para as ruas protestar, seguindo o líder Bolsonaro, que ontem ele os chamou de malucos. "Aquilo lá foi coisa daqueles malucos." Vocês foram chamados de malucos. Ontem, eu li na internet que uma senhora disse: "Meu marido tirou férias do trabalho para ficar acampado em frente a um quartel, e agora o Bolsonaro o chamou de maluco." Vejam! O Bolsonaro é covarde, covarde. Aliás, a cúpula do Bolsonarismo é covarde. O Eduardo Bananinha, filho dele, já fugiu para os Estados Unidos. Fugiu. Saiu correndo. A Carla Zambelli, a valentona que correu com uma arma em punho atrás de um senhor, fugiu. Ela está na Itália. Então, é um bando de covarde, de fujões. E o Bolsonaro nega tudo e ainda diz que tudo o que aconteceu foi culpa daqueles malucos. Isso é para vocês aprenderem a escolher a liderança que vão seguir daqui para frente. Verifiquem se é um falastrão, se é um líder de meia tigela, um covarde, um mentiroso, ou se é um líder autêntico, que discute o futuro do nosso Brasil com base num projeto de inclusão social, de combate às desigualdades sociais, como faz o líder que temos hoje no Brasil. Eu quero me solidarizar com todos 'os patriotas', deputado Lidio Lopes, porque vocês embarcaram numa barca furada, acreditaram em um falso líder. Agora o líder abandonou todos vocês na banguela, assim como abandona todos os amigos dele que se envolvem em algum problema. Bem fez, deputado Zeca do PT, a senadora Soraya Thronicke. Ela foi eleita na onda do bolsonarismo, mas, depois, quando viu que o barco estava furado e que ia afundar, disse: "Não. Meu lugar não é aqui." Hoje, ela tem um posicionamento respeitável, não é? Ela defende o projeto do governo Lula, porque sabe que este governo é sério, que está combatendo as desigualdades sociais, que está colocando a economia no rumo certo. O Brasil está crescendo, o PIB está crescendo, a inflação dos alimentos está caindo. Ontem, um assessor meu disse que foi ao supermercado e encontrou o pacote de arroz por R\$ 16,50. Ou seja, o preço dos alimentos está caindo. Tudo isso está acontecendo por conta das medidas que o governo Lula vem adotando. Ontem, alguém me disse: "Ah! Este

Governo está aumentando os impostos." E eu lhe disse: mas você não diz que o Governo abaixou os impostos dos alimentos da cesta básica, que zerou o imposto de vários alimentos... Então, senhores, é preciso lembrar das ações que este Governo vem fazendo para melhorar a vida das pessoas. O desemprego está caindo; oportunidades estão sendo oferecidas para todo o mundo; os jovens estão recebendo incentivo financeiro para permanecer na escola, no ensino médio. O Governo se preocupa com a população, principalmente com os mais pobres. Olha, eu fiquei vendo aqueles réus, generais valentes, todos falando em tom mansinho. E o general Augusto Heleno? Eu nem vou dizer o que sinto por ele. Mas ele resolveu usar o direito constitucional de ficar em silêncio. Engraçado. Eles querem rasgar a Constituição, acabar com o Estado Democrático de Direito, e agora, no momento em que estão sendo processados, ficam utilizando do direito de ficar em silêncio. Ontem, eu assisti a um vídeo no qual alguém disse: "Se tivesse ocorrido um golpe de Estado, o general Heleno teria sido colocado num pau de arara para falar, como a ditadura militar fez no Brasil, a partir de 1964 neste país. Era assim que funcionava: pau de arara ou desaparecimento de pessoas, como foi o caso do deputado Rubens Paiva, que resultou no filme que ganhou o primeiro Oscar do Brasil, chamado "Ainda Estou Aqui". Era assim que a ditadura tratava os brasileiros. E o general Heleno disse: "Vou usar meu direito constitucional de ficar em silêncio." Que bom que aqui vigora a democracia, não é? Que bom que aqui vigora o Estado Democrático de Direito. Aqui a pessoa pode usufruir dos seus direitos. É importante que o Brasil passe a limpo toda essa história recente, para que sirva de lição a todos. Esperamos que esse seja um julgamento pedagógico, educativo, para que nunca mais nenhum maluco, canalha, queira se utilizar de um posto no poder para fazer o que bem entender e tentar dar um golpe de Estado. Ditadura nunca mais no Brasil! "A democracia, por pior que seja, é melhor do que qualquer ditadura"...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Vossa Excelência me concede um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Com o maior prazer.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Quero me somar a Vossa Excelência. Belo pronunciamento. Enquanto o senhor falava, veio-me à memória a imagem daquele doido arrotando grosserias na avenida Paulista e em Brasília, desacatando, desrespeitando, agredindo da forma mais vil possível todo o mundo. Mas aquele que roncava grosso, que não tinha medo de ninguém, ontem ficou humildezinho, implorando para o nosso querido Xandão não decretar sua prisão. Ele se acovardou. Isso me faz lembrar, deputado Pedro Kemp, daquela história que diz: "Muitas vezes, a floresta pare um rato". E a floresta, ontem, pariu um rato, um ratinho medroso...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Um camundongo.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Exatamente. Ele está se afastando de sua base política. E ele disse: "Não tenho nada a ver com isso. Não fui eu que trouxe. Graças a Deus eu não estava no Brasil, estava nos Estados Unidos. São um bando de alopados, de loucos, de aventureiros. Eu defendo a democracia." Mas até esses dias ele defendia tortura, defendia a ditadura. Ele defende o que aconteceu no Brasil em 1964, como se o povo brasileiro não tivesse memória. Portanto, o que nós estamos vendo — meu querido deputado Junior Mochi, Vossa Excelência que é um democrata — é uma aula de democracia. Esse povo tem de pagar pelo que fizeram. E Deus queira que o povo brasileiro acorde para perceber que não dá mais para embarcar em aventuras desse tipo. Não há problema algum em ser de direita, de esquerda ou de centro. Cada um faz sua opção política. Mas se faz necessário ter um referencial: a defesa do Estado Democrático de Direito. Fim de papo. Agora, o cara que defende tudo isso vem dizer: "Eu fiz tudo dentro das quatro linhas". Isso é querer brincar com a consciência do povo. Para concluir, deputado Pedro Kemp, acho que nós temos que continuar vigilantes. Bom, mas eu fiz essa indicação. Vou marcar uma cópia também à Agência Nacional de Petróleo. Porque não é possível que o empresariado continue conspirando contra o nosso governo. O governo Lula está abaixando o preço do combustível, do óleo diesel e da gasolina. Segundo a denúncia, séria, do jornal Correio do Estado, que mandou investigar, estão faturando uma grana, em torno de 6 milhões de reais por mês, com isso. Porque eles não estão repassando ao consumidor os percentuais referentes à queda do preço. Isso é crime! É crime contra a economia popular. Esta Casa precisa discutir este assunto. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado, deputado Zeca do PT. Eu incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento. Para encerrar, quero, mais uma vez, reforçar "a minha solidariedade aos patriotas", que foram enganados, que tomaram sol e chuva tentando seguir a orientação do seu líder covarde, o idiota maior, e agora foram deixados de lado por ele. Mas agora vocês têm tempo para refletir sobre tudo o que aconteceu, e não embarcar mais nesses barcos furados. Por último, reafirmo que, ontem, vendo os vídeos do senhor Jair Bolsonaro, ele todo constrangido, tentando fazer piadinha, comecei a sentir dó daquela figura patética. E aí eu disse: vou parar de ver isso, porque não quero sentir dó desse homem. E naquele momento me lembrei de quando a gente estava em plena pandemia, com 5 mil pessoas morrendo por dia, e ele foi à televisão e fez piadinha, imitando uma pessoa com falta de ar, morrendo de covid. Quando me lembrei daquela imagem, disse: não, ele não é merecedor de compaixão nem de dó. Ele vai ter que pagar pelos crimes que cometeu. E a próxima vez que eu subir à tribuna aqui para falar do Bolsonaro, será para registrar a entrada dele na prisão. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Não há mais oradores inscritos. Declaro encerrado o Grande Expediente. Agradecemos a presença do senhor Eli

Construtor, vereador do município de Naviraí; da Naubia de Souza Machado, diretora da Escola Municipal Professora Liduvina Motta, de Paranaíba; do doutor Lúcio, prefeito do município de Santa Rita do Pardo. Quero parabenizá-lo pelo trabalho muito responsável que vem fazendo em Santa Rita do Pardo. Quero saudar também o senhor José Carlos dos Santos, conhecido como Carlinhos Magro, vereador do município de Iguatemi.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Duarte.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Senhor presidente, só para fazer um registro. Vossa Excelência esteve ontem junto com o deputado Roberto Hashioka no evento relativo à cultura japonesa. Eu sou um grande admirador dessa cultura. Ontem, a princesa Kako veio ao nosso estado e, em seu discurso, disse: "Mato Grosso do Sul". Veja! Ele pronunciou corretamente o nome do nosso estado. Enquanto, por outro lado, de vez em quando recebemos aqui alguns políticos de Brasília, e os caras nem sabem onde estão. Minha reverência à princesa Kako pela educação e pelo respeito que demonstrou por Mato Grosso do Sul. Educação e respeito. Tais atributos são muito presentes na cultura oriental, coisas essas que estão faltando no mundo político.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Eu também quero registrar que o deputado Roberto Hashioka representou a Assembleia lá. Ele é descendente de japoneses. E a princesa Kako deixou aqui uma imagem muito positiva, de uma pessoa muito sensível e ao mesmo tempo muito comprometida com os descendentes de orientais aqui de Mato Grosso do Sul e com as questões sociais. Foi muito importante a presença dela para estreitar o nosso relacionamento político-cultural com o Japão.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Quero agradecer a Vossa Excelência pelas palavras e cumprimentar o deputado Paulo Duarte pela manifestação com relação à princesa Kako. Realmente, ontem foi um dia muito importante para todos nós, principalmente para nós descendentes de japoneses. Eu vou compartilhar com vocês uma experiência. Eu convivi com o sogro do Sérgio Longen, o professor Sato, pai da Adriana Sato. Ele teve a oportunidade de cumprimentar a princesa, e manifestou isso da seguinte forma: "Foi como se eu tivesse ganhado na megasena." Isso mostra a importância que os japoneses dão à sua relação com a família imperial. Eu fui ao aeroporto

para receber a princesa, participei da solenidade na Associação Nipo-Brasileira. Depois, tive a satisfação de representar esta Casa no almoço com o governador Eduardo Riedel. E a princesa Kako demonstrou muita simpatia; ela é muito comunicativa, humilde e de uma simplicidade sem igual. Eu fiquei sabendo que ela fez questão de cumprimentar todas as pessoas que a atenderam no hotel em que ficou hospedada. Eu presenciei sua atenção no aeroporto, em sua partida. Ela tirou foto com o pessoal que estava fazendo sua segurança, não deixou de atender ninguém, cumprimentou um a um, conversou com todos junto com sua intérprete, enfim. Ela demonstrou claramente o quanto é importante atender bem as pessoas. Apesar de ser nobre, de ser princesa, ela demonstrou simplicidade e humildade, o que é inerente à raça japonesa. Então, para nós aqui de Mato Grosso do Sul, ontem foi um dia muito importante. Dez anos atrás, em 2015, estiveram aqui no estado o pai e a mãe da princesa Kako, o príncipe Fumehito e a princesa Kiko. Agora ela veio ao Brasil, veio dar à terceira maior colônia do estado a oportunidade de conhecê-la pessoalmente. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Senhor presidente, quero apenas fazer dois registros. Primeiro, quero dizer a todos que agora de manhã, eu, Vossa Excelência e o deputado Gerson Claro participamos da Semana do Leite, evento liderado pelo senhor, que foi o protagonista da Frente Parlamentar do Leite, tão importante de Mato Grosso do Sul. Quero sublinhar que temos obtido alguns avanços. O Beretta, representando o Governo do Estado, falou dessa diferença que nós temos em relação aos estados da região sul. E Mato Grosso do Sul, que tem um dos maiores rebanhos do Brasil, está muito distante no que diz respeito à produção. Quero dar destaque à representatividade da Agraer, do cooperativismo, do Sicredi, da Prefeitura de Campo Grande, na pessoa do Ademar, enfim. O segundo registro. Ontem, dia 10, no Plenarinho Nelito Câmara, que, inclusive, leva o nome do seu saudoso pai, ex-deputado desta Casa, Vossa Excelência e eu presidimos uma Sessão Solene em homenagem aos técnicos industriais da primeira região do Centro-Oeste, por meio do seu programa de ações inclusivas, homenageando as pessoas idosas, em alusão ao Junho Prata. Eu disse ontem, e é verdade, deputado Pedro Kemp, que nós não somos a Índia, mas, infelizmente, ainda somos um país de castas, e entre tais castas há uma muito discriminada: a da pessoa idosa. Mas é importante lembrar que foram essas pessoas que, na verdade, desbravaram este país. Nós estamos hoje aqui em Campo Grande, graças às pessoas que construíram esta cidade, que construíram este estado e esta nação. Mais do que nunca, é preciso valorizar as pessoas idosas. Na sessão

de ontem, nós entregamos um certificado a treze personalidades, as quais ajudaram a construir Mato Grosso do Sul. Vossa Excelência é presidente das duas frentes. Eu tive a honra de participar das duas. Quero deixar registrada a importância das frentes parlamentares. Muitas vezes, no Congresso Nacional, tornar-se membro de uma frente é bem difícil. Já aqui nós temos dezenas de frentes parlamentares, podemos participar. E Vossa Excelência tem sido protagonista em diferentes cenários, está à frente de uma das frentes que mais se evidenciam. A meu ver, precisamos valorizar as frentes parlamentares que temos aqui, porque a causa de todas elas é nobre. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Eu quero registrar a manifestação do doutor Nélío, presidente da Associação Nipo-Brasileira de Dourados, quanto à visita da princesa Kako aqui. Ele disse que a presença dela significa um reviver de tudo aquilo que a comunidade passou, desde a chegada dos primeiros imigrantes, até os dias de hoje. E a visita dela renova a força entre os dois países. Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Solicito que o segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, proceda à recomposição do quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp) — Com vinte deputados presentes, há quórum para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 035/2024. Autor: deputado Jamilson Name. Projeto retirado de pauta. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 290/2024. Autor: deputado Junior Mochi. "Institui o tuiuiú (Jabiru mycteria) como ave símbolo do Pantanal Sul-Mato-Grossense, e dá outras providências." A Comissão de Turismo, Indústria e Comércio emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. A Comissão de Educação, Cultura e Desporto emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão...

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, eu quero justificar meu voto.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Pois não.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — O Estado de Mato Grosso aprovou uma lei, de igual teor, considerando o tuiuiú como ave símbolo do Pantanal Mato-Grossense. Como nós aqui temos dois terços do Pantanal, é natural que o tuiuiú seja também a ave símbolo do Pantanal Sul-Mato-Grossense. O tuiuiú é mundialmente reconhecido como a ave símbolo do Pantanal, a maior planície alagada do planeta, com mais de 230.000 KM² (terra do nosso ilustre amigo e deputado Paulo Duarte), que abrange terras tanto do Brasil,

quanto da Bolívia, quanto do Paraguai. E a maior parte desse território está em MS. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Ainda em discussão...
Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 290/2024, de autoria do deputado Junior Mochi.

Presidente — deputado Renato Câmara (MDB).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Duarte (PSB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA DAVID (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCA DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Encerrada votação. Consulto o senhor segundo-Secretário o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente... Com a presença do deputado Jamilson Name, voltemos ao Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 035/2024. Autor: deputado Jamilson Name. "Dispõe sobre a divulgação de medicamentos e/ou correlatos distribuídos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil à população, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul." A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 035/2024, de autoria do deputado Jamilson Name.

Presidente — deputado Renato Câmara (MDB).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Duarte (PSB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Encerrada a votação.
Consulto o segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São quatorze votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 098/2025. Autor: Poder Judiciário. Ofício nº 168.0.073.0072/2025/GPR. "Altera o parágrafo único do artigo 40 da Lei nº 3.310, de 14 de dezembro de 2006, com o objetivo de computar o prazo da licença-maternidade no estágio probatório das servidoras do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul." A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Neno Razuk. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 098/2025, de autoria do Poder Judiciário.

Presidente — deputado Renato Câmara (MDB).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Encerrada a votação.
Consulta o segundo-secretário sobre o resultado.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis
votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Aprovado. Vai ao
Expediente. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 206/2024.
Autor: deputado Roberto Hashioka. "Dispõe sobre a informação ao consumidor acerca do
cancelamento de produtos ou de serviços por meio virtual." A Comissão de Constituição,
Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda
Substitutiva Integral 02, tendo como relator o deputado Neno Razuk. Em discussão...
Encerrada a discussão. Em votação...

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Declaração de voto,
senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Pois não.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Este projeto representa
um avanço real na defesa dos direitos do consumidor. É comum vermos pessoas
enfrentando um verdadeiro campo de resistência quando tentam cancelar serviços de
internet, telefonia ou energia. Elas ligam, são transferidas, são pressionadas com perguntas
e ofertas, enfim, e acabam desistindo por conta do cansaço. Esta proposta visa garantir ao
consumidor tanto o direito de contratar quanto o direito de cancelar tais serviços. Era isso,
senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Em votação.

Projeto de Lei nº 206/2024, de autoria do deputado Roberto Hashioka.

Presidente — deputado Renato Câmara (MDB).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (sem partido) — Sim.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Sim.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. "Quatro requerimentos, trinta indicações e uma moção de congratulação." Em discussão... Encerrada discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 6. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Roberto Hashioka, em razão do falecimento do senhor Maurilio Xavier de Mendonça. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento da senhora Francisca Maria Brito dos Santos. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em coautoria com os deputados Paulo Duarte e Zeca do PT, em razão do falecimento do senhor Alex da Silva Fernandes. Proposta pelo deputado Lidio Lopes, em razão do falecimento da senhora Galdina Ferreira de Souza. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Quero registrar a presença do senhor Brendo Kaike, vereador do município de Naviraí. Seja bem-vindo. Parabéns pelo evento que ocorreu em Naviraí. Nós fomos lá. Registramos a presença do senhor Murilo Matos, vereador do município de Naviraí. A festa de Naviraí é importante. A sociedade naviraiense participou em peso. Parabéns. Levem um abraço nosso ao prefeito Rodrigo Sancuno. Encerradas as Explicações Pessoais. Não há mais oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente Sessão. Está encerrada (10h52min).